



RELATO DE PESQUISA SOBRE AS INTERAÇÃO MATERNAS COM BEBÊ E EQUIPE DE SAÚDE NO CONTEXTO HOSPITALAR

II Congresso Brasileiro Online de Psicologia, 1ª edição, de 08/04/2024 a 10/04/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-085-4

LIMA; Silene da Silva ¹, NUNES; Laísy de Lima ²

RESUMO

A maternidade é um processo social influenciado pela cultura. Nesse contexto, o desenvolvimento do bebê precisa do corpo materno no período gestacional, com isso, a relação entre a mãe e o filho durante o período da gestação e após o nascimento é fundamental, para sobrevivência do bebê. Quando a gestação precisa ser interrompida e o bebê nasce com menos de 37 semanas gestacionais, é considerado prematuro. Ao nascer prematuro, em alguns casos, o bebê precisa de cuidados específicos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal - UTIN. O objetivo principal foi Analisar as concepções maternas sobre as interações com seu bebê prematuro na UTIN durante pandemia de COVID-19. A pesquisa é fruto de uma dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Rondônia - PPGPSI- UNIR, sendo desenvolvida na Maternidade Bárbara Heliadora, em Rio Branco- Acre. Participaram dez mães com bebê internado na UTIN, os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada e analisadas sob o prisma das técnicas de análise categorial propostas por Bardin (2016). Das respostas, surgiram onze categorias. Dentre elas, as três que acoplaram maior número de falas foram: Informações coerentes, claras e objetivas (5); Recebi apoio e ajuda prática (5); Confiante e esclarecida (3). Ao analisar as falas contidas em cada categoria, foi observado que as mães receberam as informações necessárias sobre as rotinas da Unidade, cuidados com o bebê, esclarecimentos sobre o quadro clínico do bebê, dentre outras importantes no processo de hospitalização do bebê. Posto isso, gradativamente as mães iam se familiarizando com o ambiente neonatal. Em síntese, é possível descrever como resultado da experiência que o movimento foi bastante desafiador, pois ao passo em que atuava como pesquisadora, também precisava continuar como psicóloga no setor (UTIN). É válido salientar as orientações da equipe da UTIN foram importantes para os cuidados maternos no ambiente hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Mãe-bebê; UTIN; Maternidade; Prematuridade

¹ Universidade Federal de Rondônia - UNIR, sileneelima@hotmail.com

² Universidade Federal da Paraíba, laisy.nunes@unir.br